

I — Bibliografia do Grupo “Noigandres”

Foram incluídos nesta bibliografia os principais trabalhos publicados por Augusto de Campos, Décio Pignatari e Haroldo de Campos, com exceção dos compilados no presente volume. Muitos dos trabalhos constantes desta relação não se referem imediatamente à poesia concreta, mas, por via mediata, desenham a ação cultural do movimento na crítica literária e artística, nos estudos de literatura comparada e na tradução criativa. Incluíram-se, também, alguns textos de autores estrangeiros, cuja tradução e divulgação pelo Grupo “Noigandres” teve sentido crítico e didático no contexto do movimento. Fez-se, ainda, uma resenha dos principais trabalhos de José Lino Grünewald, cuja atividade crítica, desenvolvida sobretudo no Rio de Janeiro, está intimamente ligada ao processo de elaboração teórica da poesia concreta. Completam esta bibliografia o elenco de livros publicados pelos integrantes do Grupo “Noigandres” e a indicação de algumas publicações estrangeiras referentes à poesia concreta brasileira.

1. Textos.

1.1 — Textos publicados no *Suplemento Dominical* do “Jornal do Brasil”, Rio de Janeiro:

Haroldo de Campos — “Kurt Schwitters ou o Júbilo do Objeto” (com a tradução do poema “Anaflo”, de Schwitters), 28.10.56 (I) e 4.11.56 (II).

Augusto de Campos — “John Donne: ‘O Êxtase’” (tradução, com nota de Mário Faustino), 28.10.56.

Augusto de Campos — “Concretos e Anônimos” (polêmica), 30.12.56.

Augusto de Campos — “Andrew Marvell — ‘A Amada Esquiva’” (tradução, com nota de Mário Faustino), 17.2.57.

Augusto de Campos — “Vicente Huidobro: Fragmento de ‘Altazor’” (tradução e nota), 3.3.57.

Augusto de Campos — “Boulez — Bils — Bento” (polêmica), 10.3.57.

Haroldo de Campos — “Pound Paideuma”, 17.3.57.

- Pierre Boulez — “Homenagem a Webern” (tradução de Augusto de Campos, acompanhando o artigo “Musicalidade e Verbalização” — sobre oralização de poemas concretos — de autoria de Diogo Pacheco), 17.3.57.
- Eugen Gomringer — “Do verso à constelação — função e forma de uma nova poesia” (tradução e nota de Haroldo de Campos), 17.3.57.
- Haroldo de Campos — “Quatro constelações de Eugen Gomringer”, 31.3.57.
- Augusto de Campos — “Poesia Concreta e Palavras Cruzadas” (polêmica), 14.4.57.
- Eugen Gomringer — “Técnica do Poema” (tradução de Décio Pignatari), 28.4.57.
- Augusto de Campos — “John Donne: ‘Em despedida, proibindo o pranto’” (tradução com uma nota sobre a “poesia metafísica” e a poesia de João Cabral de Melo Neto), 5.5.57.
- Augusto de Campos — “E. E. Cummings: Olho e Fôlego”, 5.5.57.
- Edgar Allan Poe — “A Filosofia da Composição” (tradução e nota de Décio Pignatari), 26.5.57.
- Augusto de Campos — “Marino: ‘O Elogio da Rosa’” (tradução e nota), 16.6.57.
- Haroldo de Campos — “Theo Van Doesburg e a nova poesia”, 7.7.57.
- Haroldo de Campos — “Um inventor na jovem poesia portuguesa”, 18.8.57 e 17.11.57.
- Haroldo de Campos — “Oswald de Andrade”, 1.9.57.
- Haroldo de Campos — “Panorama em Português: Joyce traduzido” (com a versão de 2 fragmentos do “Finnegans Wake” por A. e H. Campos), 15.9.57.
- Augusto de Campos — “Le Monocle de Mon Oncle”, de Wallace Stevens (fragmentos, tradução), 6.10.57.
- Haroldo de Campos — “Palazzeschi e Ungaretti” (notas e traduções de poemas, inclusive a versão do poema espacial “Perfections du Noir”, de Ungaretti, na página “Futurismo” (II), organizada por Mário Faustino), 1.12.57. — “Wallace Stevens — ‘Estudo: Duas Peras’” (tradução e nota sobre o “objetivismo” de WS), idem.

- Décio Pignatari — “Marinetti” (traduções de “simultaneidades” e do fragmento de prosa “Rumo a uma nova moral canibal”, na página “Futurismo” (IV) organizada por Mário Faustino), 15.12.57.
- J. Campbell e H. M. Robinson — “Introdução a um assunto estranho” (sobre o “Finnegans Wake” de Joyce, tradução de Augusto de Campos), 15.12.57.
- Décio Pignatari — “Cangiullo, Antonio Bruno, Benedetta” (traduções de fragmentos, na página “Futurismo” (V), organizada por Mário Faustino), 22.12.57.
- Augusto de Campos — “James Joyce em Finneganscópico” (página dupla, com um texto introdutório e tradução de 6 fragmentos do “Finnegans Wake”), 29.12.57.
- Haroldo de Campos — “William Carlos Williams: altos e baixos” (estudo crítico e tradução de poemas), 2.2.58.
- Max Bense — “Textos Visuais” (tradução de Haroldo de Campos), 25.11.61.
- 1.2 — Textos publicados na página *Invenção*, Correio Paulistano, São Paulo:
- Haroldo de Campos — “I Puntí Luminosi” (entrevista com Ezra Pound), 17.1.60.
- Décio Pignatari — “Um inédito de Eugen Gomringer”, 24.1.60.
- Décio Pignatari — “Max Bill e a Onda Tachista”, 31.1.60.
- Haroldo de Campos — “Uma nova linguagem comum” (sobre o livro “Poèmes” de Suzanne Bernard), 7.2.60.
- Augusto de Campos — “Cantares do amor perjuro”, 14.2.60.
- Haroldo de Campos — “Oswald: ‘Somos concretistas’”, 14.2.60.
- Haroldo de Campos — “Nota sobre ‘nota’” (com a tradução do artigo “Há uma nova poesia alemã”, de G. v. Graevenitz e J. Morschel), 21.2.60.
- Haroldo de Campos — “Três poemas de Helmut Heissenbuettel” (com uma nota introdutória), 21.2.60.

- Max Bense — “Fotoestética” (tradução de Haroldo de Campos), 28.2.60.
- Haroldo de Campos — “Montagem: Max Bense” (nota introdutória e seleção de textos traduzidos), 6.3.60.
- Haroldo de Campos — “Nô: Hagoromo”, 20.3.60.
- Décio Pignatari — “Presentes! e ausentes...” (sobre os jovens construtivistas espanhóis, com excertos de manifestos), 20.3.60.
- Haroldo de Campos — “Stuttgart, 1960: Exposição ‘Textos Concretos’” (nota introdutória e tradução de excertos do catálogo, inclusive a “Teoria do Texto”, de Max Bense), 27.3.60.
- Haroldo de Campos — “Edgard Braga em redimensão”, 10.4.60.
- Haroldo de Campos — “Murilo e o ‘Mundo Substantivo’”, 17.4.60.
- Haroldo de Campos — “Bashô vivo” (nota introdutória e tradução), 1.5.60.
- Haroldo de Campos — “Os estenogramas líricos de August Stramm”, 15.5.60.
- Haroldo de Campos — “Tóquio, 1960: Exposição ‘Poesia Concreta Brasileira’” (com a tradução do poema “Monotonia do Espaço Vazio”, de Kitasono Katsue), 22.5.60.
- Haroldo de Campos — “Nota sobre a poesia de Felix de Athayde”, 29.5.60.
- Haroldo de Campos — “Marianne Moore: O Labirinto Objetivo” (com tradução do poema “O Peixe”, por Augusto de Campos), 5.6.60.
- Haroldo de Campos — “Duas palavras sobre Agustin Larrauri” (com tradução do texto “O Igitur de Mallarmé”, de A. Larrauri), 12.6.60.
- Haroldo de Campos — “Bashô: Réprise” (nota introdutória e tradução), 19.6.60.
- Haroldo de Campos — “Mário contra a maré”, (sobre a poesia de Mário da Silva Brito), 26.6.60.
- Max Bill — “Afirmção sobre a arte concreta” (tradução e nota introdutória de Haroldo de Campos), 17.7.60.
- Haroldo de Campos — “Sombra, montes, erva, verde, pedra, dama” (sobre as “rime petrose” de Dante, com uma tradução da sextina “Al

- poco giorno”, por H. Campos, e um fragmento da canção “L’aura amara”, de Arnaut Daniel, traduzido por A. Campos), 31.7.60.
- Haroldo de Campos — “Ecos da Exposição ‘Poesia Concreta Brasileira’ em Tóquio” (nota informativa, acompanhada do texto “Poesia Concreta Brasileira”, de Kitasono Katsue, traduzido por J. Santana do Carmo, e de um poema de Kitasono, vertido por H. Campos), 31.7.60.
- Haroldo de Campos — “Uma análise teórico-informativa do Lance de Dados” (acompanhado de “O Lance de Dados de Stéphane Mallarmé e a Mensagem”, de Jean Hyppolite, em tradução de H. Campos), 14.8.60.
- Haroldo de Campos — “Mary Vieira: Escultura” (nota), 21.8.60.
- Augusto de Campos — “Pierre Reverdy em Brancas Nuvens” (nota crítica e traduções), 28.8.60.
- Haroldo de Campos — “Carlo Belloli: Textos-Poemas” (nota crítica e traduções, acompanhadas pela versão do texto “Luciestructuras de Roger Humbert”, de C. Belloli), 11.9.60.
- Haroldo de Campos — “Islândia: Diter Rot” (nota), 25.9.60.
- Tomás Maldonado — “Comunicação e Semiótica” (tradução de H. Campos, com nota explicativa), 9.10.60.
- Augusto de Campos — “Lewis Carroll: Jabberwocky/Jaguadar-te” (tradução e nota), 23.10.60.
- Eugen Gomringer — “O poema como objeto de consumo” (tradução e nota de H. Campos), 4.12.60.
- Haroldo de Campos — “O fabulário lingüístico de Christian Morgenstern”, 4.12.60.
- Augusto de Campos — “Corbière e Pound” (nota crítica acompanhada da tradução do poema “Epitáfio”, de Corbière), 4.12.60.
- Augusto e Haroldo de Campos — “Montagem: Sousândrade” (estudo crítico e seletânea), 18.12.60 (I), 1.1.61 (II), 15.1.61 (III), 29.1.61 (IV), 12.2.61 (V) e 26.2.61 (VI).

1.3 — Textos publicados no *Suplemento Literário* de “O Estado de São Paulo”:

- Haroldo de Campos — “Poesia Concreta no Japão: Kitasono Katsue” (com a tradução do poema “Monotonia do Espaço Vazio”), 10.5.58.
- Haroldo de Campos — “Haicai: Homenagem à síntese” (com a tradução de um haicai de Buson), 30.8.58.
- Augusto de Campos — “O Lance de Dados do Finnegans Wake” (com um fragmento traduzido), 29.11.58.
- Augusto de Campos — “Gertrude Stein e a melodia de timbres” (com dois fragmentos traduzidos), 14.3.59.
- Haroldo de Campos — “A nova Estética de Max Bense”, 21.3.59 (I — “Crítica e Obra de Invenção”) e 4.4.59 (II — “A Categoria da Criação”).
- Haroldo de Campos — “A Crítica em Situação” (polêmica), 25.11.61.
- Haroldo de Campos — “Phantassus: A Revolução da Lírica”, 10.3.62; “Phantassus: A Elefantíase do Projeto”, 12.5.62.
- Augusto de Campos — “Non multa sed multum”, 2.6.62; “O revolucionário Kilkerry”, 16.6.62.
- Haroldo de Campos — “Francis Ponge: A Aranha e sua Teia” (na página especial “Textos Visuais”, introduzindo o poema “L’Araignée Mise au Mur”, de Ponge), 7.7.62.
- Décio Pignatari — “Estela, estrela(s)” (na página especial “Textos Visuais”, introduzindo o poema “Stèle pour vivre n. 3 /Estela Cubana”), 7.7.62.
- Haroldo de Campos — “Estela para e.e.cummings”, 22.9.62.
- Haroldo de Campos — “Maiacóvski e o Construtivismo” (em página especial, incluindo a tradução, por H. Campos e Boris Schnaiderman, do poema “Carta a Tatiana Iácovleva”, de Maiacóvski), 29.9.62.
- Haroldo de Campos — “Drummond: Mestre de Coisas” (no número especial, dedicado a Carlos Drummond de Andrade), 27.10.62.

- Augusto e
Haroldo de Campos — “De Holz a Sousândrade” (com a tradução integral de “Marinha Barrôca”, de Arno Holz), 17.11.62.
- Haroldo de Campos — “Poesia brasileira em inglês”, 1.12.62.
- Haroldo de Campos — “A Linguagem de Iauaretê” (sobre a estória “Meu Tio, o Iauaretê”, de Guimarães Rosa), 22.12.62.
- Haroldo de Campos — “Murilo e o Mundo Substantivo”, 19.1.63 (I) e 26.1.63 (II).
- Augusto de Campos — “A Prosa é Mobile” (sobre “Mobile”, de Michel Butor), 23.3.63 (I) e 30.3.63 (II).
- Haroldo de Campos — “Lirismo e Participação” (sobre o “Cântico dos Cânticos para Flauta e Violão”, de Oswald de Andrade), 6.7.63.
- Haroldo de Campos — “Miramar e Macunaíma”, 27.7.63 (I) e 3.8.63 (II); “Raízes do Miramar”, 17.8.63 (I), 24.8.63 (II) e 31.8.63 (III).
- Augusto de Campos — “Dois sonetos de Mallarmé” (tradução), 19.10.63.
- Haroldo de Campos — “No Horizonte do Provável”, 19.10.63 (I), 26.10.63 (II) e 2.11.63 (III).
- Haroldo de Campos — “Três poemas chineses” (versão direta do original, com observância do valor visual da escrita ideográfica), 4.1.64.
- Haroldo de Campos — “A Voz Violenta” (sobre a novíssima poesia italiana), 11.1.64 (I) e 18.1.64 (II).
- Augusto de Campos — “Arnaut: o melhor artífice”, 25.1.64 (I), 1.2.64 (II) e 8.2.64 (tradução de “L’Aura Amara”, de Arnaut Daniel).
- Décio Pignatari — “O Desenhista Industrial”, 9.5.64.
- Décio Pignatari — “Arte Gráfica e a Outra”, 30.5.64.
- Haroldo de Campos — “Visualidade na Poesia Japonesa” (página especial, compreendendo texto crítico e traduções de poemas, estas por H. Campos e L. C. Vinholes), 25.7.64.
- Décio Pignatari e
Luiz Ângelo Pinto — “Nova linguagem, nova poesia” (com exemplos de poemas-código de D. Pignatari, L. A. Pinto e R. Azeredo), 26.9.64.

- Max Bense — “Poesia Natural e Poesia Artificial” (tradução e nota de H. Campos), 10.10.64.
- Haroldo de Campos — “Estilística Miramarina” (no número especial, dedicado a Oswald de Andrade), 24.10.64.
- Décio Pignatari — “Marco Zero de Andrade” (idem), 24.10.64.
- Augusto de Campos — “Objetivo: Louis Zukofsky”, 7.11.64 (I) e 14.11.64 (II).
- Augusto de Campos — “Bob Brown: Poemas Óticos”, 9.1.65.
- Haroldo de Campos — “O Dante das ‘Rimas Pedrosas’” (no número especial, dedicado ao setingentésimo aniversário do nascimento de Dante, compreendendo texto introdutório e tradução das 4 “canções pedrosas”), 22.5.65.
- Augusto de Campos — “Re-Visão de Kilkerry” (com o poema “Cetáceo”), 24-7-65.
- Augusto de Campos — “Re-Visão de Kilkerry” (com o poema “Cetáceo”), 24-7-65; “Kilkerry: palavras-chave”, 31.6.65.
- Augusto de Campos — “Atualidade dos Poetas ‘Metafísicos’” (com traduções de Donne, Herbert, Marvell e Crashaw), 7.8.65.
- Haroldo de Campos — “Miramar Revém” (polêmica), 7.8.65 (I) e 14.8.65 (II).

1.4 — Textos publicados em locais diversos:

- Décio Pignatari — “Poesia Concreta ou Ideogrâmica” (entrevista), revista “Graal”, n. 2, Lisboa, 56.
- “Pintura, desenho, escultura e poesia na Exposição Nacional de Arte Concreta” (reportagem contendo entrevista de D. Pignatari), Folha da Noite, SP, 3.12.56.
- Augusto e Haroldo de Campos — “Poesia Concreta” (como “Poesia em Situação”), entrevista a Milton de Lima Sousa, Diário Popular, SP, 22.12.56.
- “Arte Concreta: Questão Aberta” (reportagem, com opiniões dos participantes da Exposição de Poesia Concreta), Jornal de Letras, RJ, fev./março 57.
- Luís Edgard de Andrade — “O ‘Rock’n Roll’ da Poesia” (reportagem, com depoimentos dos participantes da Exposição de Poesia Concreta), O Cruzeiro, RJ, 2.3.57.

- Décio Pignatari — “A Poesia Concreta e a Propaganda” (entrevista para a revista “Propaganda”), SP, n. 14, abril 57.
- Décio Pignatari — “Notas” (sobre a “Exposição Nacional de Arte Concreta”), revista “ad”, SP, ano IV, n. 22, março/abril 57.
- Décio Pignatari — “Poesia Concreta”, entrevista a Alberto Amêndola Heinzl, Diário do Povo, Campinas, 19.9.57.
- Décio Pignatari — “IV Bienal de São Paulo”, revista “ad”, SP, ano IV, n. 25, set./out. 57.
- Décio Pignatari — “Volpi”, revista “Arquitetura Mackenzie”, n. 1, out. 57.
- Haroldo de Campos — “Arte Concreta no Ceará”, revista “ad”, SP, ano V, n. 27, fev./março 58.
- Augusto e Haroldo de Campos + Décio Pignatari — “Poesia Concreta: Pontos nos ii” (sobre o afastamento do “Jornal do Brasil”), A Tribuna, Tribuna dos Livros, RJ, 26, 27.4.58.
- Haroldo de Campos — “Morgenstern, poeta alemão de vanguarda”, Jornal de Letras, RJ, junho 58.
- Haroldo de Campos — “Lance de Olhos sobre ‘Um Lance de Dados’” (com a tradução de 2 fragmentos de “Un Coup de Dés”), Jornal de Letras, RJ, agosto 58.
- Décio Pignatari — “Oswald de Andrade: riso (clandestino) na cara da burrice”, Jornal do Centro de Ciências, Letras e Artes, Campinas, n. 2, out. 58.
- Décio Pignatari — “Publicidade — O Texto Vivo” (sobre a possibilidade de um anúncio concreto, com ilustrações), O Estado de SP, 16.11.58.
- Décio Pignatari — “O concretismo é uma preocupação nacional” (entrevista), O Estado da Bahia, 23.12.58.
- Décio Pignatari — “Arte Concreta e Conteúdo” (notícia-resumo de palestra no auditório das “Folhas”), Folha da Tarde, SP, 5.2.59.
- Décio Pignatari — “Poesia Concreta é Produto de Exportação” (entrevista), Diário de Minas, B. Horizonte, 5.3.59.

- Décio Pignatari — “Concretos de cá” (entrevista), Tribuna da Imprensa, RJ, Tablóide, 18,19.4.59.
- Augusto de Campos — “Um Lance de Dês do Grande Sertão” (Guimarães Rosa e Joyce, estudo comparativo), Revista do Livro, INL, RJ, n. 16, dez. 59.
- Décio Pignatari — “Concretismo na Publicidade”, artigo de capa da revista “PN — Publicidade e Negócios”, SP, n. 420, 4.4.60.
- Augusto e Haroldo de Campos + Décio Pignatari — “Ezra Pound: Primeira Tradução no Brasil” (entrevista), Tribuna da Imprensa, RJ, Tablóide, 23,24.7.60.
- Décio Pignatari — “Apresentação para o catálogo da mostra de Raul Pôrto”, Galeria de Arte da Folha, SP, 15.12.60.
- Haroldo de Campos — “Mário contra a maré” (posfácio ao livro de poemas “Universo de Mário da Silva Brito”), Editora das Américas, SP, junho 61.
- Décio Pignatari — “Apresentação para o catálogo da mostra de Hermelindo Fiaminghi”, Galeria Armar, Campinas, junho/julho 61.
- Haroldo de Campos — “Conversa com o Escritor”, entrevista a Laís Corrêa de Araújo, Estado de Minas, B. Horizonte, 13.8.61.
- Haroldo de Campos — “Maiacóvski em Português: Roteiro de uma Tradução” (com a versão do poema “A Sierguei Iessiênin”), Revista do Livro, INL, RJ, n. 23/24, julho/dez. 61.
- Haroldo de Campos — “Noigandres: Konkrete Texte” (posfácio à antologia de mesmo título), série “Rot”, Stuttgart, n. 7, janeiro 62.
- Décio Pignatari — “Situação Atual da Poesia no Brasil” (tese-relatório para o II Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, FFCL de Assis, SP), revista “Invenção”, SP, ano I, n. 1, 1.º Trimestre 62. Idem, “Anais do Segundo Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária”, FFCL de Assis, 63.
- Haroldo de Campos — “A poesia concreta e a realidade nacional”, revista “Tendência”, B. Horizonte, n. 4, 62.

- Haroldo de Campos — “Cartas (excertos) a Affonso Ávila e Rui Mourão”, revista “Tendência”, B. Horizonte, n. 4, 62.
- Max Bense — “Brasília” (tradução e nota de Haroldo de Campos), revista “Invenção”, SP, Ano I, n. 2, 2.º Trimestre 62.
- Augusto e Haroldo de Campos — “Montagem: Sousândrade”, “Estudos Universitários”, Revista de Cultura da Universidade do Recife, n. 2, out./dez. 62.
- Décio Pignatari — “Participação, Produção, Consumo”, “Estudos Universitários”, Revista de Cultura da Universidade do Recife, n. 2, out./dez. 62.
- Décio Pignatari — “Notícia: a poesia brasileira em ação”, tese-relatório para o III Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, João Pessoa, Paraíba, dez. 62 (os Anais respectivos ainda não foram publicados).
- Haroldo de Campos — “Maiacóvski e a Telegoarte” (sobre a poesia russa de vanguarda, com tradução de poemas de Khliébnicov, Maiacóvski e Ievtuchenco), revista “Tempo Brasileiro”, RJ, n. 2, dez. 62.
- Décio Pignatari — “Procure o Referente”, revista “Propaganda”, SP, n. 80, dez. 62.
- Haroldo de Campos — “Edgard Braga: Soma Sensível” (posfácio ao livro de poemas “Soma”, de Edgard Braga), edições “Invenção”, SP, maio 63.
- Haroldo de Campos — “A Poesia Concreta é uma Poesia em Processo e em Progresso”, entrevista a Ruy Carlos Ostermann, Correio do Povo, Porto Alegre, 11.8.63.
- Augusto e Haroldo de Campos + Décio Pignatari — Entrevistas a “O Estado de Minas”, B. Horizonte (por ocasião da “Semana Nacional de Poesia de Vanguarda”), 25.8.63.
- Haroldo de Campos — “Da Tradução como Criação e como Crítica” (tese para o III Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, João Pessoa, Paraíba), revista “Tempo Brasileiro”, RJ, n. 4/5, junho/set. 63.

- Augusto e
Haroldo de Campos — “Sousândrade: O Terremoto Clandestino”, *Revista do Livro*, INL, RJ, n. 25, março 64.
- Haroldo de Campos — “Ligia Clark na Alemanha, com seus “objetos variáveis” vistos por Max Bense” (reportagem), *Correio da Manhã*, RJ, 1.3.64.
- Haroldo de Campos — “Murilo Mendes, Romano” (reportagem), *Correio da Manhã*, RJ, 7.4.64.
- Haroldo de Campos — Apresentação do catálogo do pintor G. C. Kirchberger, Stuttgart, Galeria Müller, março/abril 64.
- Haroldo de Campos — Posfácio (“Nachwort”) a “O Cão Sem plumas” (“Der Hund ohne Federn”), de João Cabral de Melo Neto, tradução alemã de Willy Keller, série “Rot”, n. 14, edição M. Bense e E. Walther, Stuttgart, abril 64.
- Haroldo de Campos — “Max Bense: a fantasia racional” (reportagem), *Correio da Manhã*, RJ, 9.5.64.
- Haroldo de Campos — “Entrevista”, a Francisco Bandeira de Mello, *Jornal do Comércio*, Recife, 24.5.64.
- Décio Pignatari — “A Profissão do Desenhista Industrial” (com uma fotomontagem especial), revista “Habitat”, SP, n. 77, maio/junho 64.
- Décio Pignatari — “The Concrete Poets of Brazil”, “The Times Literary Supplement”, Londres, n. 3.262 (número especial dedicado à poesia de vanguarda no mundo), 3.9.64.
- Haroldo de Campos — “Miramar na Mira”, estudo crítico para a reedição das “Memórias Sentimentais de João Miramar”, de Oswald de Andrade, *Difusão Européia do Livro*, SP, 64.
- Décio Pignatari e
Luiz Ângelo Pinto — “Nuevo Lenguaje, Nueva Poesia”, “Revista de Cultura Brasileña”, Madrid, n. 10, out. 64.
- Décio Pignatari — “Vanguardia como Antiliteratura”. “Revista de Cultura Brasileña”, Madrid, n. 11, dez. 64.
- Augusto de Campos — “Concreto e Ismo”, “Revista de Cultura Brasileña”, Madrid, n. 11, dez. 64.

- Haroldo de Campos — “Literatura Brasileña de Vanguardia: Una Declaración”, “Revista de Cultura Brasileña”, Madrid, n. 11, dez. 64.
- Décio Pignatari — “O Tipófago” (texto para a folhinha de “Planographis”, com “lay-out” de Alexandre Wollner), SP, dez. 64.
- Haroldo de Campos — “A Arte no Horizonte do Provável”, revista “Invenção”, SP, ano 3, n. 4, dez. 64.
- Haroldo de Campos — “Dois dedos de prosa sobre uma nova prosa” (introdução à prosa experimental “Livro de Ensaio-I — Galáxias”), revista “Invenção”, SP, ano 3, n. 4, dez. 64.
- Augusto de Campos — “Breve exposição sobre uma explosão de expoemas popcretos”, revista “Invenção”, SP, ano 3, n. 4, dez. 64.
- Décio Pignatari e
Luiz Ângelo Pinto — “Crítica, Criação e Informação”, revista “Invenção”, SP, ano 3, n. 4, dez. 64.
- Décio Pignatari e
Luiz Ângelo Pinto — “New language, new poetry”, revista “Invenção”, SP, ano 3, n. 4, dez. 64.
- Décio Pignatari — “O Belo na Produção em Massa” (entrevista em artigo de capa), revista “Visão”, vol. 26, n. 5, SP, 5.2.65.
- Augusto de Campos — “Poetas de Vanguarda tomam posição”, entrevista a José Louzeiro, *Correio da Manhã*, RJ, 13.3.65.
- Décio Pignatari — “Poesia Concreta sem palavras”, entrevista a José Louzeiro, *Correio da Manhã*, RJ, 21.8.65.

1.5 — Textos de José Lino Grünwald:

- “Noigandres 3 — Poesia Concreta”, *Suplemento Dominical do Jornal do Brasil*, RJ, 7.4.57.
- “Noigandres 3” (resenha), *idem*, 9.6.57.
- “Spanudis Catarata” (polêmica), *idem*, 22.7.57 (I) e 27.10.57 (II).
- Tradução (com nota introdutória) de “O Ideograma”, texto extraído do livro “The Poetry of Ezra Pound”, de Hugh Kenner, *idem*, 11.8.57 (I — “Ver”) e 18.8.57 (II — “Fazer”).
- Tradução (com nota introdutória) de “O princípio cinematográfico e o ideograma”, texto extraído do livro “Film Form”, de Sergei M. Eisenstein, *idem*, 25.8.57 (I) e 1.9.57 (II). Publicação conjunta (com nota) do cine-poema “semi di zucca”, de D. Pignatari.

- “Depoimento”, idem, 23.2.58.
- “A poesia concreta e a obra participante”, *Correio da Manhã*, RJ, 8.3.58.
- “Poesia Concreta” (ensaio), *Revista do Livro*, INL, RJ, n. 10, junho 58.
- “Poesia Concreta — O Artista em Situação”, *Revista “Movimento”*, UNE, RJ, 59.
- “Poesia Concreta — Movimento em Expansão”, *Correio da Manhã*, RJ, 21.2.59.
- “Ezra Pound Crítico”, idem, 11.4.59.
- “Concretismo e Não Concretismo”, idem, 25.4.59.
- “A Outra Face de Lorca”, idem, 16.5.59.
- “Uma nova estrutura” (sobre o poema “caviar o prazer”, de D. Pignatari), idem, 31.10.59.
- Tradução (com nota introdutória) de “A revisão da visão”, de S. I. Hayakawa, página “Invenção”, *Correio Paulistano*, 21.2.60.
- “William Carlos Williams: Variantes e Vertentes” (com traduções de poemas), idem, 13.3.60.
- “Lucidez/Invenção — Lorca” (com “Antologia-Minuto” de traduções), idem, 17.4.60.
- “E. E. Cummings em Português”, *Tribuna da Imprensa*, *Tablóide*, RJ, 4,5.6.60.
- “Cassiano: Fuga ao Academismo” (sobre os altos e baixos da “Montanha Russa”), idem, 25,26.6.60.
- “O último livro de Cabral: ‘Quaderna’”, idem, 6,7.8.60.
- “Pound/Thrones”, página “Invenção”, *Correio Paulistano*, 9.10.60.
- “O Jarro de Flôres” (tradução de poema de W. C. Williams, com nota), idem.
- “Ezra Pound — Cantares”, *Tribuna da Imprensa*, *Tablóide*, RJ, 22,23.10.60.
- “A Poesia Concreta no âmbito internacional”, idem, 14, 15.1.61.
- “Haicais & Concretos” (sobre o livro de poemas de Pedro Xisto), *Suplemento Dominical* do *Jornal do Brasil*, RJ, 3.6.61.
- “Reto Direto Concreto”, *Correio da Manhã*, RJ, 29.6.61.
- “Assis — 2.º Congresso de Crítica e História Literária”, *Suplemento Dominical* do *Jornal do Brasil*, RJ, 2.8.61.
- “Flashs — Maiacóvski” (com a tradução do poema “O poeta é um operário”), *Suplemento Metropolitano* do *Diário de Notícias*, RJ, 23.9.61.
- “Depoimento”, revista “Tendência”, B. Horizonte, n. 4, 62.
- “A Grande Tradição Metafísica”, *Correio da Manhã*, RJ, 5.5.62.

- “Shakespeare e a Poesia Metafísica” (com a tradução de “A Fênix e a Pomba”), idem, 9.6.62.
- “A Questão Participante”, idem, 18.8.62.
- “Mário Faustino — Poeta e Crítico”, idem, 15.12.62.
- “Escapismo e Participação”, idem, 12.1.63.
- “Vanguarda e Retaguarda” (polêmica), idem, 23.3.63.
- “Pound e Laforgue”, idem, 3.8.63.
- “Pound e Vidal”, idem, 31.8.63.
- “A Onça e a Preguiça” (polêmica), idem, 23.5.64.
- “Cesariny, poeta de proa”, idem, 13.6.64.
- “Antenas da raça” (a propósito da “Re/Visão de Sousândrade”, de A. e H. Campos), idem, 11.7.64.
- “Poesia — Flashes”, idem, 31.10.64.
- “Mário Faustino — ‘5 Ensaios’” (resenha bibliográfica), *Suplemento Literário* de *O Estado de SP*, 19.12.64.

2. Livros:

- Haroldo de Campos — “Auto do Possesso”, *Clube de Poesia*, SP, 1950.
- Décio Pignatari — “O Carrossel”, *Clube de Poesia*, SP, 1950.
- Augusto de Campos — “O Rei Menos o Reino”, edição do autor, SP, 1951.
- Augusto de Campos — Décio Pignatari — Haroldo de Campos — “Noigandres 1”, SP, 1952.
- Augusto de Campos — Haroldo de Campos — “Noigandres 2”, SP, 1955.
- Augusto de Campos — Décio Pignatari — Haroldo de Campos — Ronaldo Azeredo — “Noigandres 3 — Poesia Concreta”, SP, 1956.
- Augusto de Campos — Décio Pignatari — Haroldo de Campos — Ronaldo Azeredo — “Noigandres 4 — Poesia Concreta”, SP, 1958.
- Décio Pignatari — “Life”, poemalivro, SP, 1958.
- José Lino Grünewald — “Um e Dois”, SP, 1958.
- Décio Pignatari — “Organismo”, poemalivro, SP, 1960.
- Augusto de Campos — Décio Pignatari — Haroldo de Campos — “Ezra Pound — Cantares” (tradução em equipe, com introdução e notas finais por H. Campos), *Ministério da Educação e Cultura*, *Serviço de Documentação*, RJ, 1960.
- Augusto de Campos — “E. E. Cummings — 10 poemas” (tradução e introdução crítica), *Ministério da Educação e Cultura*, *Serviço de Documentação*, RJ, 1960.
- Augusto de Campos — Décio Pignatari. — Haroldo de Campos —

José Lino Grünwald — Ronaldo Azeredo — “Antologia Noigandres 5 — Do verso à poesia concreta”, SP, 1962.

Haroldo de Campos — “Servidão de Passagem”, poemalivro, SP, 1962.

Augusto e Haroldo de Campos — “Panorama do Finnegans Wake de James Joyce” (11 fragmentos traduzidos, textos críticos e notas), Conselho Estadual de Cultura, Comissão de Literatura, SP, 1962.

Augusto e Haroldo de Campos — “Re/Visão de Sousândrade” (ensaio introdutório, antologia e glossário; o volume contém colaborações especiais de Luiz Costa Lima e Erthos A. de Souza), SP, 1964. Separata “O Inferno de Wall Street”, provida de iconografia.

Haroldo de Campos — “Álea I — Variações Semânticas”, poemalivro (permutacional), SP, 1964.

3. Algumas publicações estrangeiras:

— “Noigandres-Gruppe”, revista “Nota”, n. 2, München, julho/set. 59.

— P. A. Jannini — “Storia della Letteratura Brasiliana” (“La Poesia Concreta”), Nuova Academia, Milão, out. 59.

— “Studium Generale — Konkrete Texte” (catálogo da exposição organizada por Max Bense na “Technische Hochschule”), Stuttgart, 60.

— “Konkrete Poesie / Poesia Concreta — Ideogramme” (antologia organizada por Eugen Gomringer), Frauenfeld (Suíça), 60.

— “Kleine Antologie Konkreter Poesie zusammengestellt von Eugen Gomringer”, revista “Spirale”, n. 8, Berna, out. 60.

— Max Bense — “Programmierung des Schönen — Aesthetica IV” (“Visuelle Texte”), Agis Verlag, Baden-Baden u. Krefeld, 60.

— “Brazil — Concrete Poems” (mostra de poesia concreta brasileira no Museu Nacional de Arte Moderna, Japão), revista “Info”, Tóquio, junho 60.

— Max Bense — “Modelle”, série “Rot”, n. 6, Stuttgart, 61.

— Philippe Jaccottet — “Premières Notes sur la Poésie Concrète”, Gazette de Lausanne (Suíça), 3.6.61 (republicado em “Invenção”, SP, ano 1, n. 2, 2.º trimestre 62); resumo em “La nouvelle Nouvelle Revue Française”, n. 103, Paris, 1.7.61.

— “Brazilian concrete poetry (antologia organizada por L. C. Vinholes), revista “Design”, Tóquio, dez. 61.

— “Noigandres / Konkrete Texte” (antologia organizada por Max Bense e Elisabeth Walther, com prefácio de Helmut Heissenbuettel), série “Rot”, n. 7, Stuttgart, jan. 62.

— “Poesia Concreta” (antologia organizada por Da Costa e Silva), SEPRO, Lisboa, 62.

— “Konkrete Dichtung aus Brasilien — Ausstellung” (catálogo da exposição organizada por Júlio Medaglia para o “Lateinamerikanischer Kreis”, Universidade de Freiburg), jan. 63. — “Konkrete Poesie — Anlässlich des Sonderheftes “noigandres” zum zehnjährigen Bestehen dieser Gruppe für Konkrete Poesie in Brasilien”, conferência do Prof. Max Bense na inauguração da referida mostra (tradução para o português em “Invenção”, ano 2, n. 3, SP, junho 63).

— Angel Crespo y Pilar Gómez Bedate — “Situación de la poesía concreta”, “Revista de Cultura Brasileña”, SEPRO, n. 5, Madrid, junho 63.

— Augusto de Campos — Décio Pignatari — Haroldo de Campos — “Plan-pilote pour la poésie concrète” (versão francesa de Pierre Garnier), revista “Les Lettres — Poésie Nouvelle”, n. 31, Paris, nov. 63.

— Dom Sylvester Houédard — “Concrete poetry and Ian Hamilton Finlay”, revista “Typographica”, n. 8, Londres, 63.

— Reinhard Döhl — “Konkrete Poesie in Stuttgart” (reportagem sobre o curso de conferências de Haroldo de Campos no “Studium Generale” da “Technische Hochschule”), revista “Stuttgarter Leben”, março 64.

— Pierre Garnier — “Poésie concrète — Panorama” + “Quelques centres de poésie concrète”, revista “Les Lettres — Pésie Nouvelle”, n. 32, Paris, abril 64.

— “Poesia Concreta de Brasil” (antologia organizada por Haroldo de Campos), revista “El Corno Emplumado” / “The Plumed Horn”, n. 10, México, abril 64.

— Gert Quenzer — “Konkrete Gestaltung. Konkrete Malerei. Konkrete Poesie. Ein Überblick und einige Zitate”, revista “TH — Stuttgart”, n. 7, maio 64.

— Seiichi Niihuni — versão integral, para o japonês, do poemalivro “Servidão de Passagem”, de Haroldo de Campos, edição L. C. Vinholes, por ocasião da “Exposição Internacional de Poesia Concreta”, Sogetsu-Kaikan, Tóquio, junho 64.

— Augusto de Campos — Décio Pignatari — Haroldo de Campos — “Plano-piloto para poesia concreta”, versão japonesa de Kitasono Katsue, revista “Vou”, n. 95, Tóquio, junho/julho 64.

— Augusto de Campos — “Cidade, City, Cité”, poema, edição Wild Hawthorn Press (de Ian Hamilton Finlay), Escócia, 64.

— “The Times Literary Supplement” — “The Changing Guard”, Londres, 6.8.64 (I) e 3.9.64 (II), números especiais sobre a poesia de vanguarda no mundo, com estudos e referências sobre a poesia concreta brasileira (inclusive exemplos de poemas); em

especial, artigos de Dom Sylvester Houédard ("Paradada"), Max Bense ("The Theory and Practice of Text") e Décio Pignatari ("Concrete Poetry"), e as resenhas sobre "Noigandres" e "Invenção".

— "Brasilianische Konkrete", revista "Manuskripte", n. 11, Graz (Áustria), junho/set. 64; Max Bense — "Konkrete Poesie", idem, — Max Bense — "Experimentelle Schreibweisen", série "Rot", n. 17, Stuttgart, set. 64.

— Josef Hirsal und Bohumila Grögerová — "Tschechische Experimentalpoesie", revista "Manuskripte", n. 12, Graz (Áustria), out./dez. 64.

— "Kinetic Art: Concrete Poetry", revista "Image", Cambridge, 64.

— "International Kinetic Poetry Exhibition / Concrete and Semiotic Poems", revista "Granta", vol. 69, n. 1 240, Cambridge, nov. 64.

— "Historia de la Poesía Concreta" (com a versão espanhola do "Plano-piloto" e exemplos de poemas), revista "Cal", n. 36, Caracas (Venezuela), nov. 64.

— John Nist — "Brazilian Concretism", revista "Hispania", vol. XLVII, n. 4, EUA, dez. 64.

— L. C. Vinholes — "Poesia Concreta in Brazil", revista "Graphic Design", Tóquio, jan. 65.

— Max Bense — "Brasilianische Intelligenz", Limes Verlag, Wiesbaden (Alemanha), 65.

— Max Bense — "Konkrete Poesie International" (antologia), série "Rot", n. 21, Stuttgart, maio 65.

— Augusto de Campos — "Event / Acaso", poema, Opening n. 2, edição John Furnival, Gloucester, 65.

II — Sinopse do movimento de poesia concreta

1952 — Fundação do Grupo *Noigandres*, com o lançamento em SP da revista-livro de mesmo nome, por Augusto de Campos, Décio Pignatari e Haroldo de Campos. A palavra *Noigandres*, extraída (via Ezra Pound, Canto XX) de uma canção do trovador provençal Arnaut Daniel, é um termo cujo significado nem os romanistas sabem precisar ("Noigandres, eh *noigandres* / Now what the DEFFIL can that mean!"). Foi tomada como sinônimo de poesia em progresso, como lema de experimentação e pesquisa poética em equipe. — Contacto com os pintores e escultores concretos de SP (Grupo *Ruptura*), liderados por Waldemar Cordeiro. — Contacto com jovens músicos da "Escola Livre de Música".

1953 — Início da correspondência com Ezra Pound. — Augusto de Campos escreve a série "Poetamenos", o primeiro conjunto sistemático de poemas concretos, inspirados na "Klangfarbenmelodie" de Webern e na técnica ideogramática. — Pignatari e Cordeiro comparecem ao Congresso Continental de Cultura (Chile).

1954 — Pignatari leciona no V Curso Internacional de Férias "Pro Arte", organizado por H. J. Koellreutter (Teresópolis, Est. do Rio, 10 a 31 de janeiro). Programa (publicado na imprensa): "I — Raízes da Poesia Moderna: Problemas e Projeção do Simbolismo (Rimbaud, Laforgue, Corbière, Mallarmé); II — Rarefação dos Limites Poesia-Prosa: James Joyce e Ezra Pound; III — A Forma na Poesia Moderna: As Grandes Conquistas Formais: Mallarmé, Joyce, Pound, Cummings. Situação da Moderna Poesia Brasileira. (No decorrer do nosso curso, daremos ênfase especial às pesquisas técnico-formais da vanguarda poética contemporânea: estruturação das novas sintaxes; o problema da palavra na organização do poema e a "definição precisa"; a palavra inesperada e a metáfora; valorização da página mediante fatores visuais e plásticos. Paralelamente, exemplos concretos objetivarão os principais problemas, tais como foram localizados por autores representativos de uma visão universalista da arte)". Na ocasião, com auxílio de Damiano Cozzella e outros músicos, Pignatari promove uma oralização de poemas do "Poetamenos" de Augusto. — Contacto com o compositor Pierre Boulez em SP, à base de um interesse recíproco pela conjunção Webern/Mallarmé. — Pignatari viaja à Europa. Em Paris, aprofunda o

instituto de arte contemporânea

Fiáunghi

Arte Concreta